

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

VAGAS GRATUITAS

O Senac-MT abriu 781 vagas gratuitas em cursos profissionalizantes para este mês de outubro. As formações estão distribuídas em dez cidades, entre elas Cuiabá, Rondonópolis, Tangará da Serra, Colíder e Água Boa. Ao todo, são 49 turmas em áreas como vendas, marketing digital, beleza, tecnologia, agronegócio, gastronomia e gestão.

TANGARÁ DA SERRA

Para unidade do Senac de Tangará da Serra estão sendo ofertadas 95 vagas nos cursos de Negociação: método de alta performance em vendas; Panificação e Confeitaria; Definição e Gerenciamento de Metas e Resultados para o Atacado; Preparo de Salgados; Panificação e Confeitaria; e A Arte de se Comunicar e de Vender Mais.

INSCRIÇÕES

As inscrições já estão abertas e podem ser realizadas na unidade de Tangará. A maioria das aulas terá início ainda em outubro, com opções de curta e média duração. Os pré-requisitos variam de acordo com o curso, incluindo idade mínima de 14 a 18 anos, escolaridade a partir do ensino fundamental e, em alguns casos, experiência ou formação técnica.

ARTIGO//

Sucessão empresarial no Brasil: a estratégia começa com “quem”

A realidade dos números é implacável: 75% das empresas familiares no Brasil fecham após serem sucedidas pelos herdeiros, segundo pesquisa da PwC. Este dado torna-se ainda mais preocupante quando consideramos que empresas familiares contribuem com 65% do PIB brasileiro. A pergunta que ecoa nos corredores corporativos é: por que tantas organizações que prosperaram por décadas desmoronam na transição? A resposta está na base de qualquer processo sucessório bem-sucedido: definir o “quem” antes do “como”. Esta é a essência do primeiro pilar da sucessão empresarial estratégica. Não se trata de escolher um herdeiro ou indicar um executivo; trata-se de mapear competências, avaliar potencial e garantir que a pessoa certa esteja no lugar certo no momento certo.

O panorama brasileiro revela uma fragilidade estrutural neste aspecto. Apenas 24% dos membros da geração atual no comando das empresas familiares brasileiras têm um plano de sucessão robusto, conforme demonstra

o estudo da PwC. Este número contrasta drasticamente com a urgência do tema, especialmente considerando que o Brasil entrou no mapa da riqueza global e começa a viver a era da sucessão.

A definição estratégica do sucessor envolve uma análise criteriosa de três dimensões fundamentais: competência técnica, capacidade de liderança e alinhamento cultural com os valores organizacionais. Empresas que investem tempo e recursos nesta avaliação prévia têm chances maiores de manter a continuidade dos negócios. Um caso emblemático que ilustra os riscos da sucessão mal planejada foi destacado pelo programa Fantástico: a disputa judicial entre Ernesto Iannoni, de 89 anos, fundador da Flexform, uma das maiores fabricantes de cadeiras de escritório do mundo, e seus filhos.

O empresário italiano, que construiu seu império no Brasil após chegar aos 18 anos sem dinheiro no bolso, hoje acusa os próprios filhos de fraude milionária na sucessão. O conflito se arrasta há mais de uma década e chegou ao STF.

A questão do “quem” na sucessão empresarial exige ainda uma análise prospectiva das competências necessárias para o futuro. O sucessor ideal para uma empresa de logística tradicional pode não ser o mesmo

ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO DISTRITO SÃO JOAQUIM DO BOCHE SERÁ REFORÇADA

O presidente da Câmara Municipal de Tangará da Serra, vereador Edmilson Porfírio, apresentou durante a sessão ordinária desta semana uma indicação ao Poder Executivo Municipal, solicitando a substituição de todas as lâmpadas queimadas no Distrito São Joaquim do Boche.

Segundo o parlamentar, o pedido chegou ao seu gabinete por meio da presidente da Associação de Moradores do Distrito. “Chegou até o nosso gabinete um pedido da presidente da Associação, a Teca, onde estão ocorrendo várias reclamações referentes à iluminação, aos bicos de lâmpada pública que estão queimados. Eu já estive em contato com o Disk Lâmpada, que é o setor de iluminação pública da Sinfra do município. Já conversei com eles, fiz a indicação formal e a protocolei nesta sessão ordinária”.

Em sua indicação, o vereador destaca que a falta de iluminação pública compromete o trânsito de pedestres e veículos, e que ela é essencial para a segurança da população, além de contribuir para



FOTO: DIVULGAÇÃO

a prevenção de crimes e acidentes.

A expectativa agora é que a Secretaria de Infraestrutura (Sinfra) realize o serviço nos próximos dias, atendendo à reivindicação dos moradores e garantindo mais tranquilidade e qualidade de vida para quem vive no distrito. “Estarei acompanhando essa demanda. Os profissionais do Disk Lâmpada informaram que irão ao distrito fazer uma avaliação ao anoitecer, no momento em que as lâmpadas acendem, para levantar a quantidade exata de luminárias queimadas e, então, providenciar a substituição por lâmpadas de led”.
(Áquila Barros / Estágio de Jornalismo)

Feira de Adoção

Neste sábado, dia 4 de outubro, o Projeto Abana realizará uma Feira de Adoção. Na ocasião, segundo a responsável pelo projeto, Kelly Becker, muitos animais estarão disponíveis na feira, que acontecerá na Igreja Matriz, das 8h às 12h. “Estaremos lá com os nossos animais que estão para adoção. Venha conhecer e levar um dos nossos peludinhos para casa”, convida.

para uma organização que precisa navegar pela transformação digital e sustentabilidade. Esta visão de futuro é fundamental para garantir que a sucessão seja uma oportunidade de evolução. A experiência internacional oferece insights valiosos. Empresas familiares que atravessaram gerações com sucesso investiram consistentemente em desenvolvimento de talentos internos, criação de conselhos consultivos independentes e estabelecimento de critérios objetivos para avaliação de sucessores. O “quem” emerge naturalmente quando os processos são estruturados adequadamente.

A sucessão empresarial bem-sucedida começa com uma pergunta simples, mas profundamente estratégica: quem possui não apenas a capacidade, mas também a visão necessária para levar a organização ao próximo nível? Responder a esta questão com objetividade e método é o primeiro passo para garantir que sua empresa não se torne mais uma estatística negativa no cenário sucessório brasileiro.

Carlos Donzelli - Head Family Office Magalu e conselheiro do Magalu

